

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAS-
TELO DE PAIVA, REALIZADA NO
DIA 28 DE ABRIL DE 2016.**

No dia vinte e oito de Abril de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Norberto dos Santos Rodrigues Moreira, José Manuel Moreira de Carvalho, Manuel Joaquim Correia de Almeida Junot da Silva, e Luís Filipe Cardoso Valente.

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Vasco André Moreira Pimenta.

Eram dez horas e quarenta minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.

Faltou por motivo justificado a Vereadora Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião do executivo municipal, salientando a forma positiva como decorreram as iniciativas de comemoração do 25 de Abril de 1974, tendo felicitado todas as colectividades que participaram na abertura dos “XXX Jogos Desportivos e Culturais de Castelo de Paiva”.

Informou que visitou a mais recente empresa a instalar-se no concelho, a “Codenoir – Comércio e Representação de Calçado, Lda”.

Deu nota da presença no concelho do Sr. Director Regional da Cultura do Norte, que efectuou uma visita à “Casa da Boavista”. Disse que foi visto todo o espólio; a necessidade de se executar obras urgentes, e da criação da futura “Casa Museu”, conforme previsto em testamento, tendo ficado agendado novo encontro para se encontrar fontes de financia-

mento e um modelo de gestão para aquelas instalações, e analisar a questão do usufruto.

Congratulou-se com o sucesso de que se revestiu a “Caminhada da Primavera” organizada pela “AADOP – Associação de Apoio aos Doentes Oncológicos Paivenses”, bem como, a caminhada organizada pela “APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental”.

Deu nota da inauguração do “Parque Urbano da Quinta do Pinheiro” no dia 25 de Abril, tendo classificado aquele equipamento como uma mais-valia para os Paivenses. Disse que vão trabalhar para melhorar o parque ainda mais, tendo agradecido a presença dos Paivenses, dos Ranchos Folclóricos, da Universidade Sénior e da Banda Musical de Fornos, que comemorou 107 anos de existência com um concerto realizado no Auditório Municipal.

Deu também nota da sua participação no Workshop organizado pelo “CAT – Crescer a Cores”, sobre o tema “Influencia do consumo de droga na saúde mental”

De seguida, deu a palavra aos senhores Vereadores que quisessem intervir.

O Vereador Norberto Moreira usou da palavra para se congratular com a vinda da empresa “Codenoir – Comércio e Representação de Calçado, Lda” para o concelho.

Felicitou a vinda ao concelho do Sr. Director Regional da Cultura do Norte para se preocupar com a “Casa da Boavista”, esperando que haja uma solução para aquele espaço.

Disse que, lamentavelmente, já há actos de vandalismo no “Parque Urbano da Quinta do Pinheiro”. Sugeriu, por exemplo, o fecho das entradas do parque durante a noite.

Referiu que era pena que o concelho não tivesse nenhuma aldeia nas “Aldeias - Norte de Portugal”, e que, pelo menos a aldeia de Midões e Gondarém deveriam estar incluídas. Perguntou o porquê desta situação?

lb
J.
CW

O Vereador Filipe Valente usou da palavra para justificar a falta da Vereadora Vanessa Pereira por motivos profissionais.

Perguntou se, face ao mau estado em que se encontra, foi feita uma vistoria à Escola Primária de Guirela antes da sua entrega à “Associação Cultural e Recreativa de Guirela”?

Referiu que a estrada Cascavilhosa/Peirão estava em muito mau estado, tendo perguntado se estava prevista alguma intervenção a curto prazo?

Disse que na calçada em Vale de Atão, uma intervenção efectuada por particulares elevou o piso. Perguntou se os serviços foram ver esta situação?

Deu nota que os fontanários do concelho deveriam ser mantidos em condições, nomeadamente, com a informação relativa à qualidade de água. Disse que existem fontanários com muita utilização, mas sem controlo da qualidade da água.

Sobre o “Parque Urbano da Quinta do Pinheiro”, referiu que era um equipamento que era necessário, e que felizmente que já há um lugar onde levar as crianças.

O Sr. Presidente da Câmara interveio novamente para dizer que em relação às “Aldeias - Norte de Portugal”, as aldeias de Midões e Gondarém estiveram candidatas, mas não reuniram as condições exigidas, estando a trabalhar para no futuro conseguir integrar aldeias do concelho naquela publicação.

Informou que está a ser elaborada uma candidatura para se fazer um percurso pedonal desde o Choupal até Fornos.

Informou também que vai estar presente numa iniciativa organizada pela “APDL – Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.”, onde vai ser discutida a temática do Douro.

Sobre a Escola Primária de Guirela, disse que foi feita uma vistoria cujo relatório ficará apenso ao processo de cedência.

Em relação às vias municipais anteriormente referidas, respondeu que o executivo em permanência estava atento, e que iam procurar resolver as deficiências das estradas quando o estado do tempo o permitisse.

Quanto à questão dos fontanários, referiu que apesar de achar que são da responsabilidade das Juntas de Freguesia, vão procurando garantir o seu funcionamento da medida da sua utilização. Disse que estão a ser efectuadas análises nos fontanários que têm uma utilização frequente.

Relativamente à calçada no Vale de Atão, disse que ia questionar os serviços.

O Vereador Filipe Valente perguntou novamente se estava prevista uma intervenção de fundo na estrada Cascavilhosa/Pejão?

Em relação aos fontanários, disse que pensava que eram responsabilidade da Câmara Municipal e não das Juntas de Freguesia. Perguntou a que fontanários estavam a ser feitas as análises?

O Sr. Vice - Presidente da Câmara respondeu que a análise da qualidade da água dos fontanários é da responsabilidade da Câmara Municipal. Disse que estão identificados quatro fontanários cujas análises têm sempre dado a água como potável (Fonte do Povo; Alveda; Serra de Oliveira do Arda e Folgoso), mas que mesmo assim, a Câmara Municipal tem de fazer algumas análises durante o ano, e disponibilizar a informação à população sob a forma de edital.

Referiu ainda que em relação aos restantes fontanários do concelho, por imposição do “ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos”, a Câmara Municipal é obrigada a disponibilizar informação relativa à ausência de controlo da qualidade da água.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 27 de Abril de 2016, cujo saldo totaliza a quantia de 1.158.906,72 euros.

2. - OBRAS MUNICIPAIS.

Retirado.

3. - OBRAS PARTICULARES.

3.1 – PROCESSO 280. QUINTA DE VILAR E ALMARDE, LD^a.

Presente a seguinte informação dos serviços: “Prevê o regulamento de liquidação e cobrança de taxas pela concessão de licenças e prestação de serviços municipais, no seu nº.3, da alínea a), do artigo 32º. Que, para efeitos de redução em 50% da taxa pela realização de infra-estruturas urbanísticas, devida no licenciamento de unidades industriais e comerciais, a Câmara Municipal, em deliberação fundamentada, reconheça de especial interesse para o desenvolvimento económico do Município aqueles empreendimentos. No presente caso a redução daquela taxa atinge a importância de 832,66 euros.”

Analísado o processo a Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, considerar o empreendimento de interesse municipal e autorizar a redução em 50% das taxas pela realização das infra-estruturas urbanísticas.

3.2 – PROCESSO 281. QUINTA DE VILAR E ALMARDE, LDª.

Presente a seguinte informação dos serviços: “Prevê o regulamento de liquidação e cobrança de taxas pela concessão de licenças e prestação de serviços municipais, no seu nº.3, da alínea a), do artigo 32º. Que, para efeitos de redução em 50% da taxa pela realização de infra-estruturas urbanísticas, devida no licenciamento de unidades industriais e comerciais, a Câmara Municipal, em deliberação fundamentada, reconheça de especial interesse para o desenvolvimento económico do Município aqueles empreendimentos. No presente caso a redução daquela taxa atinge a importância de 1.779,33 euros.”

Analísado o processo a Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, considerar o empreendimento de interesse municipal e autorizar a redução em 50% das taxas pela realização das infra-estruturas urbanísticas.

4. - LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.

4.1 – PROCESSO 157/94. EMPRESA CARBONÍFERA DO DOURO, SA.

Em virtude de divergência de área em relação ao lote 1 do loteamento denominado vale Diogo, em nome da ECD, os serviços informaram:

“Relativamente ao pedido de esclarecimento do serviço de Conservatória do Registo Predial de Castelo de Paiva, informamos de que o lote nº.1 possui a área de 550 m², correspondendo à mesma área inicial constituinte do referido lote. Quanto à parcela B, esta corresponde à parte sobrança do artigo conforme consta do alvará inicial, não sendo para integração do domínio público municipal. Face ao exposto, propõe-se um averbamento ao alvará emitido, com os necessários esclarecimentos”.

Analisado o processo a Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar a alteração proposta ao alvará nº.1/2006.

5. - SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.

O Vereador Norberto Moreira usou da palavra para dizer que os subsídios atribuídos de forma avulsa vão ser superiores aos anuais. Disse que o executivo em permanência teria de assumir de uma vez por todas qual é a verba que anualmente se deveria alocar à cultura e ao desporto em sede de orçamento.

Sobre o subsídio para as “Marchas de S. João”, disse que se verifica um aumento de 10% em relação a 2015, não sabendo se o montante que antes era atribuído era pouco, ou se há um aumento desproporcionado.

Quanto ao subsídio para o “Sporting Clube Paivense”, disse que não entendia o porquê de dar um apoio para um evento que decorreu há meio ano atrás.

Em relação ao subsídio para a realização do festival “Crocca’s Rock”, referiu que era um evento de interesse para o Município, mas que estavam a falar de um aumento de 40% em relação ao ano passado que merecia ser melhor justificado.

O Vereador José Manuel Carvalho respondeu que a atribuição dos subsídios anuais é o resultado da melhoria da relação entre a Câmara Municipal e as colectividades, mas que há subsídios que pela sua especificidade serão sempre atribuídos fora dessa relação anual, tendo dado



como exemplo os subsídios relativos às “Marchas Infantis de S. João”, cujos montantes dependem do número de alunos participantes.

Em relação ao subsídio para as “Marchas de S. João”, respondeu que está em causa um aumento de 250,00 por marcha participante, que deriva de um compromisso assumido no ano anterior com a organização do evento, porque na altura não havia capacidade para fazer este aumento.

Sobre o subsídio para a realização do festival “Crocka’s Rock”, respondeu que o aumento corresponde aos custos inerentes ao apoio logístico que em anos anteriores era assumido de forma indirecta pela Câmara Municipal, e que agora serão assumidos pela Associação em causa.

O Vereador Filipe Valente usou da palavra para dizer que já foram atribuídos cerca de 40.000,00 de subsídios avulsos. Disse que a resposta do Vereador José Manuel Carvalho não o convencia, tendo reiterado o teor da intervenção do Vereador Norberto Moreira.

Referiu que as informações que lhes chegam são muito incompletas, e como tal têm que fazer mais questões para serem esclarecidos.

Disse também que a mensagem passada para o exterior era a de que a Câmara Municipal estava endividada, e como tal, não se podia fazer isto ou aquilo. Mas depois, referiu, aumentavam os apoios e os subsídios, e que era bom que o discurso fosse uniforme.

O Vereador Norberto Moreira interveio novamente para dizer que faltou a justificação do Vereador José Manuel Carvalho para o subsídio proposto para o “Sporting Clube Paivense”.

O Vereador José Manuel Carvalho interveio novamente para dizer que não era seu propósito convencer o Vereador Filipe Valente com as suas respostas.

Reconheceu que as informações não são totalmente esclarecedoras, mas que procura sempre justificar a atribuição dos subsídios em cada reunião de Câmara de Câmara.

Sobre a mensagem que é passada para o exterior, disse que as reuniões de Câmara são públicas, e que a avaliação dos Paivenses é feita em fun-

ção do trabalho realizado e do que se passa nas reuniões do executivo municipal.

Explicou que o subsídio proposto para o “Sporting Clube Paivense” se prendia com realização da sua “I Gala”.

5.1 – SPORTING CLUBE PAIVENSE.

O Sporting Clube Paivense realizou uma cerimónia de homenagem aos atletas que serviram e aos que servem o Clube, incluindo os dirigentes e outras personalidades que contribuíram a continuidade e sucesso daquela Associação.

Como ajuda aos encargos que revestiram a homenagem, foi proposta a atribuição de subsídio, no valor de 1.300 euros.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, atribuir o subsídio de mil e trezentos euros.

5.2 – ASSOCIAÇÃO “GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA”.

Este Grupo de Jovens vai promover a realização do evento musical denominado “Croka’s Rock 2016”, que já vai na 8ª. Edição.

Como ajuda e para minorar os encargos inerentes ao evento, foi proposto a atribuição de subsídio, no valor de 6000 euros.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, atribuir o subsídio de seis mil euros.

5.3 – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA ASSUMPCÃO DE SOBRADO.

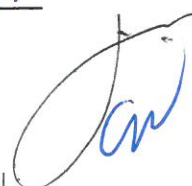
A exemplo de anos anteriores, irão realizar-se as tradicionais Festas Sanjoaninas na Vila de Sobrado, com o desfile de quatro marchas, mais propriamente, do Vale da Rua, de Gração, da Fonte e da Frutuária.

Como ajuda à sua realização, foi proposto a atribuição de subsídio, no montante de 12.000 euros, a distribuir equitativamente à organização de cada marcha.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, atribuir o subsídio de doze mil euros.

6. – PESSOAL.

6.1 – ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL.



Retirado.

7. – TRIBUNAL DE CONTAS. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE.

Em cumprimento de resolução do Tribunal de Contas os documentos de prestação de contas do ano de 2015 e gerências a partir de 2016, deverão ser acompanhados de uma declaração de responsabilidade, decorrente das obrigações de aprovação e de aplicação de princípios e normas contabilísticas e de controlo interno.

Desta forma, à prestação de contas já aprovada na reunião de 14 de Abril, deve ser anexada a respectiva declaração subscrita pelos membros do executivo.

O executivo municipal tomou conhecimento do conteúdo da declaração e respectivo enquadramento legal.

8. – ARREMATACÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DE VENDA DO MERCADO MUNICIPAL.

Presente auto de arrematação provisório, por hasta pública, do direito de ocupação dos espaço de venda do mercado municipal, que ocorreu no passado dia 13 de Abril, tendo sido arrematada a loja designada por A3, destinada à venda de produtos indiscriminados, a Maria da Conceição Nunes da Silva, , pela renda mensal de 100 euros.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, adjudicar definitivamente a loja A3, a Maria da Conceição Nunes da Silva, pela renda mensal de cem euros.

9. – CAMINHADA DE PRIMAVERA. RATIFICAÇÃO DE DESPACHO.

A Associação de Apoio a Doentes Oncológicos Paivenses, organizou uma caminhada denominada “Caminhada da Primavera”, no passado dia 17 de Abril, solicitando parecer à sua realização, em virtude do percurso utilizar as ruas da Vila de Sobrado.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, ratificar o despacho favorável do Senhor Presidente da Câmara.

10. - DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada: Condicionamento do trânsito automóvel na Vila de Castelo de Paiva, no dia 25 de Abril.

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

O Sr. Adelino Nunes, residente em Gração, União das Freguesias de Sobrado e Bairros, usou da palavra para dizer que a semana anterior tinha sido para si de grande alegria face à realização da “Caminhada da Primavera” organizada pela “AADOP – Associação de Apoio aos Doentes Oncológicos Paivenses”; à comemoração do 30.º Aniversário dos Jogos Desportivos e Culturais de Castelo de Paiva”, e á inauguração do “Parque Urbano da Quinta do Pinheiro”, pela qual deu os parabéns à Câmara Municipal.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que a “Caminhada da Primavera” organizada pela “AADOP – Associação de Apoio aos Doentes Oncológicos Paivenses” foi um momento importante de mobilização dos Paivenses para uma causa nobre.

Sobre o “Parque Urbano da Quinta do Pinheiro”, disse que ainda há trabalhos a fazer, mas que fica colmatada uma necessidade que vinha sendo reivindicada por muitas famílias Paivenses.

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 57º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas 12,20 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.

E eu,

, a redigi e subscrevi.

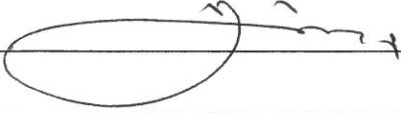
O Presidente,



RO. 28 Abril 2016.

Fls. 48ⁿ

Os Vereadores,



A handwritten signature is written across the first two lines of a set of seven horizontal lines. The signature consists of a large, loopy initial followed by a series of connected, wavy strokes. The remaining five lines are empty.

